

EDITORIAL

A *Educação em Revista* tem o prazer de publicar o número 1, volume 21 que apresenta ao leitor nove artigos na área da Educação com diferentes enfoques.

No artigo *Construção da Identidade Docente: uma revisão sistemática* Gildison Alves de Souza e Osni Oliveira Noberto da Silva expõem os resultados de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida junto ao Portal de Teses e Dissertações da CAPES acerca do tema *Identidade Docente* no período 2014-2018. A primeira parte do artigo (introdução) recorre a vários autores – principalmente DUBAR E HALL – para sustentar conceitualmente seu objeto, a noção *Identidade Docente*; na sequência explicam a metodologia da *revisão sistemática* utilizada para selecionar dez entre centenas de teses e dissertações defendidas nas várias regiões do país e, finalmente, apresenta as conclusões da investigação com amostragem que se pretende representativa da pesquisa educacional brasileira: a maior parte dos trabalhos originam-se de universidades públicas da região sudeste; o tema *Identidade Docente* impõe-se nacionalmente; atenta para várias especificidades (educação inclusiva, ensino técnico, estágio, etc..) e demanda novos estudos.

Em *As NTICS e Educação: diálogos sobre formação humana e tecnológica na atualidade* Sergio Vale da Paixão apresenta os resultados de uma experiência realizada junto a alunos de Ensino Médio de uma escola pública que implementa inovações de amplo alcance em sua proposta pedagógica; dentre elas o uso sistemático da informática. A análise das respostas do questionário apresentado aos adolescentes – chamados *nativos digitais* – constatou a valorização das relações humanas e das interações subjetivas, a evidenciar que humanismo e tecnologia não necessariamente opõem-se e excluem-se. *Acessibilidade para estudantes surdos na educação à distância: uma proposta de recurso digital*, de Nayanna Sousa de Oliveira e Taciana Pontual Falcão, defende a possibilidade de transformar recursos tecnológicos da EAD em instrumentos pedagógicos eficientes na educação especial. A pesquisa realizada em Teresina (PI) constatou que alunos deficientes auditivos – para os quais o Português representa a segunda língua (Libras é a primeira) – encontram grande dificuldade em ler/interpretar

<https://doi.org/10.36311/2236-5192.2020.v21n01.01.p5>

o material impresso e o e-book, com tradutores automáticos que usam avatares para interpretar o conteúdo em Libras, apresenta facilidades de manuseio. Os participantes aprovaram o tradutor *VLibras* – oficialmente adotado pelo governo brasileiro e disponibilizado em todos os sites federais - e sugeriram vídeos com um intérprete humano.

Newton Freire Murce Filho – no artigo *Jogos verbais em um livro ilustrado: competência literária e ensino* - analisa um conceituado livro de literatura infantil, Trudi e Kiki de Eva Funari (2010), amparado em conceitos da linguística de F. Saussure e no pós estruturalismo de J. Lacan. Ainda que o artigo não tenha como foco o trabalho em sala de aula, o artigo sustenta que a ênfase na *competência literária* e nos *jogos verbais* podem ser, pedagogicamente, profundamente inspiradores.

Em *A pesquisa enquanto princípio educativo representada pelo PIBIC-JR no Instituto Federal do Paraná: primeiras impressões* Jacir Mario Tedesco Filho e Sandra Terezinha Urbanet indagam os resultados de uma prática motivadora, a implementação Programa Institucional de Iniciação Científica – Ensino Médio – PIBIC-EM, no âmbito dos Cursos Técnicos de Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná. O projeto pedagógico da instituição busca superar a tradicional dicotomia entre ensino técnico e propedêutico (direcionado a classes sociais distintas), elege a pesquisa como a base do ensino e, deste modo, o PIBIC-EM investe na superação de obstáculos pessoais e sociais. Ao questionar o perfil e destino dos egressos, a pesquisa apresentada no artigo constata a inserção da maioria deles em conceituadas universidades públicas.

O artigo *Contribuições da Psicologia Social à formação de representações sociais que prescindam de preconceito: um relato de experiência*” de José Tadeu Acuna e Nilma Renildes da Silva problematizam experiências desenvolvidas em um projeto de extensão universitária, em uma cidade do interior de São Paulo, com seis adolescentes em um Centro de Referência de Assistência Social abordando a homoafetividade. Uma vez identificado o preconceito contra os homossexuais, foram elaboradas atividades de caráter psicoeducativo visando à construção de representações sociais não discriminatórias.

Na contramão das habituais práticas de levantamento bibliográfico – que privilegiam autores e textos reconhecidos/consagrados - Paulo Sérgio Pereira Bagestero, Francieli Dambrós De Oliveira, Daniel Henrique Roos e Robson Luiz Puntel buscam dar visibilidade ao montante, à quantidade de pesquisas realizadas no campo da educação por autores, em alguns casos, desconhecidos e iniciantes. Assim, o artigo *Pesquisas sobre avaliação da aprendizagem em Projetos Político-Pedagógicos de escolas públicas*

brasileiras: uma revisão sistemática utiliza os descritores do *Thesaurus* da Educação Brasileira e o *Portal de Periódicos da CAPES* como base de dados para levantar as publicações dedicadas à avaliação dos projetos político-pedagógicos da Educação Básica e conclui que os dois temas – juntos – poucas vezes são abordados.

O artigo *Investigação matemática e educação financeira em um curso de licenciatura em Matemática*, de Patrícia da Graça Rocha Franzoni e Marli Teresinha Quartieri, toma como base uma experiência pedagógica inovadora para sustentar a contribuição da matemática financeira para a formação inicial de professores e para transpor o distanciamento que tradicionalmente separa teoria e prática. Tarefas investigativas abertas e contextualizadas propostas a pequenos grupos despertaram a criatividade, autonomia e espírito crítico entre os licenciandos.

Formação Continuada: da reprodução fragmentada à intencionalidade contextualizada de Neuci Schotten e Joana Paulin Romanowski discute o impacto do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR na qualificação de professores a partir da análise das respostas de um questionário aberto aplicado aos alunos matriculados. A pesquisa conclui que a iniciativa contribuiu decisivamente para a melhoria da qualidade do ensino e promove mudanças nas relações entre as aulas e o currículo, entre o docente e a gestão escolar e entre os professores.

Desejamos a todos (as) uma excelente leitura!

Emery Marques Gusmão
Ana Clara Bortoleto Nery
Editoras da Educação em Revista

